

Estou Grávida » Gêmeos

Nas gestações naturais, a frequência de gêmeos é de aproximadamente uma a cada 80 gestações. Obviamente esta porcentagem é maior nos casos de fertilização assistida, em que até quatro embriões são colocados no útero. A chance de gêmeos também é maior se há gêmeos na família. Há dois tipos de gêmeos: os gêmeos idênticos e os gêmeos fraternos, ou não-idênticos.

Os *gêmeos idênticos* são provenientes da divisão do óvulo fecundado, ou seja, têm a mesma carga genética. Cada metade desenvolve-se individualmente, porém os bebês partilham da mesma placenta e ficam juntos numa só cavidade de líquido amniótico. O sexo dos bebês é sempre o mesmo, e a constituição física também. Por dividirem a mesma placenta, os gêmeos idênticos ou univitelinos (=vieram do mesmo vitelo, ou ovo fecundado) correm o risco de uma complicação denominada síndrome da transfusão feto-fetal. Nesta síndrome, parte da circulação de um dos bebês é desviada para o outro, causando uma grande discrepância na distribuição de sangue e nutrientes. Assim, um dos irmãos é bem maior e mais pesado do que o outro (acima de 25%), e complicações circulatórias e cardíacas são comuns. Felizmente, essa complicação é um evento raro.

Os *gêmeos fraternos* são gerados quando dois (ou mais) óvulos são fecundados por dois (ou mais) espermatozóides diferentes, compartilhando somente o útero. Os bebês podem ser do mesmo sexo ou sexo diferente, como dois irmãos. As placentas são separadas e as cavidades amnióticas também. Os gêmeos fraternos são três vezes mais comuns do que os gêmeos idênticos e têm grande influência da história familiar.

A gravidez de gêmeos tem algumas particularidades. É muito comum os bebês nascerem antes dos nove meses, porque o útero fica bastante esticado, e terem peso ligeiramente inferior ao esperado para o tempo de gravidez (porque tinham que dividir o mesmo espaço e os nutrientes). A mãe tem maior risco de desenvolver anemia, já que os fetos vão extrair o dobro de ferro do seu organismo, e de ter desconforto gástrico. As queixas comuns da gravidez ficam mais exacerbadas, especialmente perto do final. Outro risco importante é o aumento da pressão arterial conhecida como pré-eclâmpsia. Repouso, dieta sem excesso de sal e visitas frequentes ao pré-natal são medidas recomendadas neste caso. E, finalmente, a diferença principal: dois ou mais partos de uma vez só, dois bebês para amamentar, para segurar, trocar...

Atualmente, quase que a totalidade dos partos de gêmeos é feito através de cesariana. Isto ocorre porque os fetos podem estar em posição desfavorável para o parto vaginal, como na apresentação pélvica (sentados) ou mesmo atravessados (apresentação córmica). Também há um risco de o segundo gemelar ter um parto mais difícil ou complicado quando se opta pelo parto vaginal, mas a decisão final fica a cargo do obstetra.

Concluindo, a gravidez de gêmeos é mais trabalhosa (como vai ser, muito provavelmente, a vida depois do parto), mas sem grandes riscos além da prematuridade. Repouso é a ordem do dia, para ter bebês saudáveis e com bom peso ao final da gestação.